

A Comissão da Verdade andreense terá sua primeira oitiva nesta quarta-feira (16/04), no Plenário da Câmara de Santo André, a partir das 9h. Entre os convidados para a audiência pública estão Antonio Carlos Granado, Isaias da Cunha, Elias Stain e Chico Bezerra, que foram presos e torturados por agentes do DOI-Codi (Destacamento de Operações de Informações do Centro de Operações de Defesa Interna) durante o período da Ditadura Civil Militar no Brasil. O debate também contará com a participação do deputado estadual Adriano Diogo (PT), presidente da Comissão da Verdade da Assembleia Legislativa paulista 'Rubens Paiva'. O resultado dos trabalhos será encaminhado para a Comissão Nacional da Verdade, em Brasília. A comissão da cidade é presidida pelo vereador José Montoro Filho, Montorinho (PT), e composta pelos membros Almir Cicote (PSB); Bahia (DEM); Edson Sardano (PTB); e Toninho de Jesus (SDD).

A Comissão Nacional da Verdade foi instituída em 16 de maio de 2012 e tem por finalidade apurar graves violações de Direitos Humanos ocorridas entre 18 de setembro de 1946 e 5 de outubro de 1988. O Regime Militar foi instaurado pelo golpe de 1º de abril de 1964, quando as Forças Armadas do Brasil derrubaram o governo do presidente eleito democraticamente João Goulart, e terminou quando José Sarney assumiu o cargo de presidente – data em que o País foi redemocratizado e teve início a Nova República. O plano político foi marcado pelo autoritarismo, supressão dos direitos constitucionais, perseguição política, prisão e tortura dos opositores, além da imposição da censura prévia aos meios de comunicação.



Golpe de 64 é debatido por comissão